

Taça da Champions League inicia tour pelo Brasil no Rio de Janeiro

Trazida pela Heineken, a 'Orelhuda' foi o centro das atenções em Copacabana

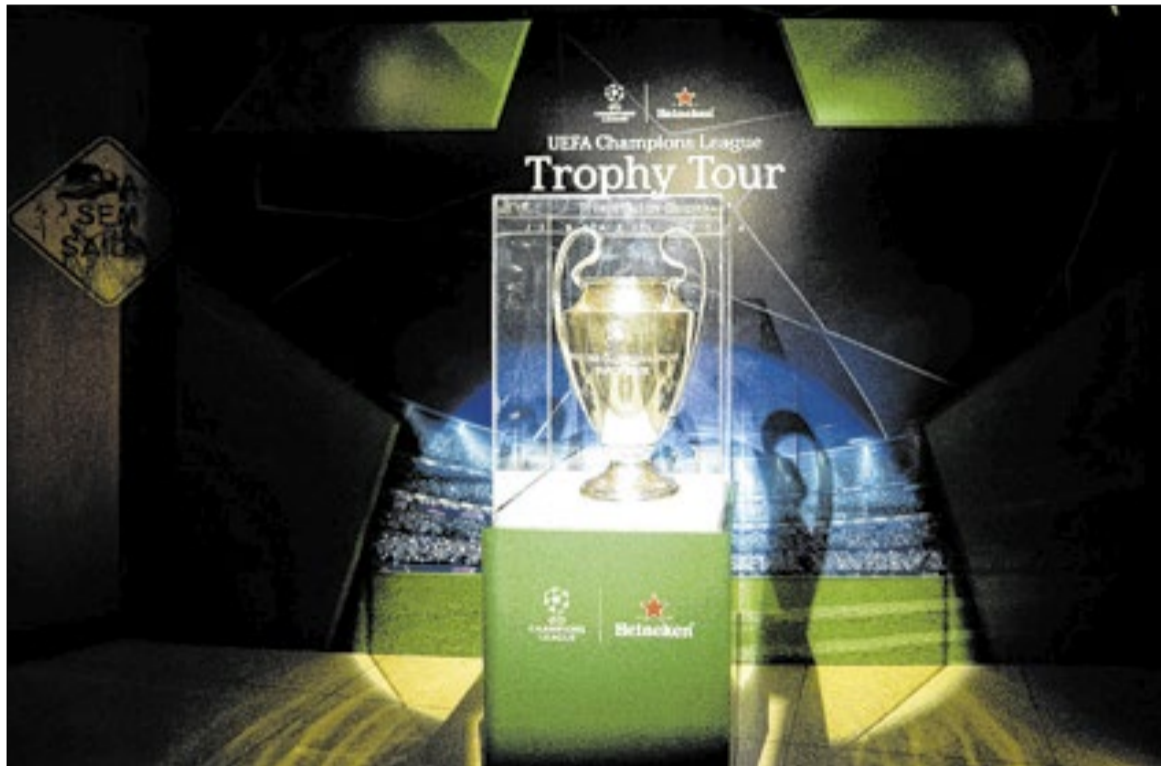
Por Pedro Sobreiro

Poucas taças são tão conhecidas e icônicas no mundo dos esportes quanto a da Champions League. Com 73,5 cm de altura e 7,5 kg de pura prata, o troféu ficou eternizado no imaginário popular por ter suas famosas alças ressaltadas, que lhe renderam o apelido de "Orelhuda".

Na noite desta terça-feira (7), em ação promovida pela Heineken, patrocinadora oficial da Champions League há 32 anos, o símbolo máximo da principal competição de futebol do continente europeu deu início a um tour por território brasileiro, justamente no Rio de Janeiro.

Convidados e influenciadores foram chamados ao [111] Music Bar, requisitado 'listening bar' japonês de Copacabana, para verem de perto a taça da Champions League e camisas oficiais históricas de campanhas marcantes do torneio. Entre elas, a camisa oficial do Chelsea utilizada na final de 2012 e a do Bayern de Munique, que venceu a Champions de 2020 de forma avassaladora contra o PSG de Neymar e Mbappé.

Por se tratar do troféu oficial, que será erguido novamente no dia 30 de maio, na Puskás Aréna, em Budapeste, nenhum dos convidados pôde tocá-lo, gesto reservado apenas aos campeões do torneio. A convite da Heineken, o Correio



A 'Orelhuda', taça oficial da Champions League, fez uma passagem rápida pelo Rio de Janeiro

da Manhã pôde conferir o evento de perto e acompanhou até mesmo a desmontagem e o transporte da taça, guardada em um baú de proteção após ser manuseada com o uso de luvas especiais, garantindo a manutenção da "aura de campeã" do objeto mais desejado da Europa.

A sensação de estar próximo da taça da Champions League é algo indescritível. Mais do que um objeto, ela é um símbolo de memórias. É impossível olhar para ela e não lembrar de Ronaldinho costurando times inteiros até parar dentro do gol adversário; de Neuer fa-

zendo defesas impossíveis e saindo jogando com a frieza de um psicopata no gol do Bayern; de Cristiano Ronaldo fazendo gols inacreditáveis enquanto travava duelos pessoais contra Lionel Messi pela artilharia; ou de Zidane desfilando classe e potência com a camisa branca do Real Madrid.

Estar próximo da "Orelhuda" é reviver memórias, ser abraçado pela nostalgia e pela lembrança de tantas vezes ter visto o impossível se materializar em jogadas geniais e partidas inesquecíveis do esporte bretão.

Para onde se olhava, era possí-

vel ver os convidados lembrando seus jogos marcantes, seus jogadores favoritos e como aquilo os reconectava a tempos diferentes. A presença das camisas históricas também remetia a essa sensação nostálgica. Foi um evento muito bem pensado, contando ainda com o menu exótico e bem executado do [111] Music Bar.

A taça segue no Brasil, onde visitará ainda São Paulo e Porto Alegre, em ações também promovidas pela Heineken. O evento foi acompanhado do lançamento oficial da campanha "Fãs têm mais amigos",

Blínia

cujo filme foi criado pela agência LePub, dirigido pelo premiado diretor Frederik Bond e produzido pela Stink Films. A proposta dialoga com o objetivo da marca de promover conexões reais entre pessoas por meio das interações sociais à moda antiga.

O interessante é que essa nova campanha, que já está sendo veiculada, trata o esporte como ferramenta de união de diferentes povos. Além da Champions League, a Heineken patrocina também a Fórmula 1, categoria do automobilismo que vem apresentando um crescimento significativo entre o público feminino e jovem. Por isso, no comercial, é possível ver grandes nomes dos esportes, como o capitão do Liverpool, Virgil van Dijk, ao lado da lenda das pistas, Max Verstappen, tetracampeão mundial de Fórmula 1.

"Na Heineken, entendemos a UEFA Champions League como uma plataforma que vai além do jogo. Nosso papel é transformar essa paixão em experiências relevantes, que conectem pessoas de forma genuína e ampliem o significado de assistir futebol hoje. A Trophy Tour materializa isso ao levar a taça para contextos inesperados e criar momentos que aproximam ainda mais os fãs entre si e da competição", explicou Guilherme Bailão, Diretor de Experiências e Patrocínios do Grupo Heineken no Brasil.

Times largam em vantagem nas quartas da Champions League

Por Pedro Sobreiro

A rodada de ida das quartas de final da Champions League terminou nesta quarta-feira (8) com duas partidas intensas.

No Camp Nou, o Barcelona recebeu o Atlético de Madrid para disputar o clássico espanhol. Apesar do time blaugrana ter começado melhor, dominando as ações nos minutos iniciais, a expulsão do zagueiro Pau Cubarsí, na reta final do primeiro tempo, mudou completamente o rumo do jogo. O defensor espanhol cometeu a falta e recebeu o cartão vermelho direto; mais do que isso, foi da cobrança dessa infração que nasceu o primeiro gol: o argentino Julián Álvarez bateu com maestria no ângulo, sem chances para o goleiro. Atlético 1 a 0.

No segundo tempo, o Barça tentou buscar o empate, mas viu

seus esforços se esvaírem aos 25 minutos, quando Sorloth aproveitou um cruzamento na área e ampliou para 2 a 0. O jogo de volta será realizado na próxima terça-feira (14), no Estádio Metropolitano. Para sonhar com a semifinal, o Barcelona precisará de uma virada histórica.

O classificado deste duelo enfrentará o vencedor do confronto entre Arsenal e Sporting. Na terça-feira (7), em Portugal, os britânicos venceram a ida por 1 a 0, com gol de Kai Havertz nos acréscimos. O reencontro será na próxima quarta-feira (15), no Emirates Stadium.

Do outro lado da chave, também nesta quarta-feira, o atual campeão PSG recebeu o Liverpool no Parc des Princes. O jogo foi amplamente dominado pelos franceses, que pressionaram os ingleses e venceram por 2 a 0. Ao apito final, ficou a sensação de que o placar



O PSG foi dominante na vitória por 2 a 0 sobre o Liverpool

poderia ter sido ainda mais elástico. Aos 11 minutos da etapa inicial, Désiré Doué abriu o marcador com um chute que desviou no volante Gravenberch e enganou o goleiro Mamardashvili.

O PSG não diminuiu o ritmo e seguiu no ataque. Doué, inclusive, desperdiçou uma chance clara, cara a cara com o goleiro. No segundo tempo, Dembélé também perdeu um gol feito, até que, aos 19 minutos, Kvaratskhelia recebeu em profundidade, driblou o goleiro e marcou um golaço. O time parisiense

ainda desperdiçou outras oportunidades e teve um pênalti anulado. A decisão da vaga será na próxima terça-feira (14), em Anfield.

Por fim, o grande destaque de terça foi o clássico entre Real Madrid e Bayern de Munique, dois "bichos-papões" da Europa. Em um duelo frenético, a torcida merengue lotou o Santiago Bernabéu, mas quem saiu sorrindo foram os bávaros. Contra a estratégia madridista de apostar nos contra-ataques, o Bayern assumiu o controle da bola para fazer uma 'blitz' contra os donos da casa.

PSG

Nos minutos iniciais, a pressão alemã foi sufocante. Em noite inspirada, Olise infernizou a defesa espanhola, criando várias jogadas de perigo. O primeiro gol bávaro surgiu de uma assistência de Harry Kane, que era dúvida para a partida, para Luis Díaz. O colombiano abriu o placar e manteve a intensidade, embora tenha perdido uma chance inacreditável logo depois.

O Real tentou responder com a velocidade de Vinicius Jr. e Mbappé, mas a dupla pecou na definição das jogadas e também esbarrou em um inspiradíssimo Manuel Neuer. Aos 40 anos, o veterano fechou o gol com nove defesas difíceis. Logo na volta do intervalo, com apenas 20 segundos, Olise deu um passe relâmpago para Harry Kane ampliar. O Real ainda diminuiu com Mbappé aos 29 minutos, mas a vitória ficou com os visitantes.

O jogo de volta será decidido na Allianz Arena, em Munique, na quarta-feira (15). Por se tratarem de dois gigantes, não tem nada definido. O vencedor enfrentará quem se classificar do embate entre PSG e Liverpool.